

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1840 - 1/2

O USO DA INTUIÇÃO E DA SENSIBILIDADE NO CUIDADO DE
ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMOOliveira, Maria Emilia¹Zampieri, Maria de Fátima Mota²

INTRODUÇÃO: Trata-se de uma pesquisa que teve como objetivo evidenciar se a equipe de enfermagem atuante em uma unidade de internação neonatal do município de Florianópolis-SC utiliza a intuição e a sensibilidade no cuidado ao recém-nascido pré-termo. **METODOLOGIA:** O método utilizado foi a Sociopoética por tratar-se de um método dialógico que permite a partir da escuta sensível trabalhar com o universo de significações, motivos, crenças, aspirações, valores e atitudes que correspondem a um espaço mais profundo das relações. O trabalho foi desenvolvido em uma Unidade de Internação Neonatal do município de Florianópolis – SC. A coleta de dados constou de observação do cuidado prestado nos períodos matutino, vespertino e noturno que foi registrada em diário de campo. Os dados registrados em diário de campo foram lidos e relidos várias vezes, utilizando-se da escuta sensível e intuitiva, buscando analisar as associações e variações dos dados observados, a fim de dominar completamente o tema da investigação e fazer um registro fidedigno dos mesmos. **RESULTADOS:** Pode-se perceber na observação do cuidado prestado, que a intuição e a sensibilidade são utilizadas diariamente, e que o uso destes elementos propicia um cuidado mais individualizado, sendo que a rotina mecaniza o cuidado. Em relação ao cuidado prestado pela equipe de enfermagem pudemos perceber que a mesma se utiliza, na grande maioria das vezes, da intuição e da sensibilidade. Mantém, no contato diário, a comunicação verbal e não verbal, sendo que muitas vezes esta comunicação flui como se fosse uma perfeita melodia. A equipe conversa, sorri e na maioria das vezes explica ao recém-nascido a técnica que está realizando. Seus gestos são seguros e parecem dar segurança aos bebês. Responder de maneira adequada aos sinais e chamados do recém-nascido indica que o mundo é bom e carinhoso. Os recém-nascidos não se acalmam facilmente quando estão estressados, eles precisam do toque humano, do abraço, da voz tranquilizadora, de um cuidado sensível e intuitivo. Para que isto ocorra, o profissional de Enfermagem deve dominar o conhecimento do seu campo e de sua prática, ou seja, compreender quais estímulos são mais adequados ao recém-nascido pré-termo e como estes estímulos devem ser aplicados. Muitas das reações dos recém-nascidos pré-termo podem exprimir simplesmente um estágio de desenvolvimento, porém, outras podem exprimir desconforto, angústia, desorganização na sua coordenação motora. Por esta razão, a sensibilidade dos profissionais de Enfermagem, mostra-se como primordial. Guiar e interpretar o recém-nascido neste novo universo, em consonância com os seus pais, lhe ajudará não somente a definir a compreensão que terá deste novo mundo, como também o seu desenvolvimento futuro. À medida que a equipe passa a reconhecer os diferentes comportamentos e

¹ Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora do Departamento de Enfermagem da UFSC. Endereço: mila@nfr.ufsc.br Fone: 48-91018397.

² Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora do Departamento de Enfermagem da UFSC.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1840 - 2/2

percebe quando eles ocorrem e quais são as respostas esperadas, conhece melhor o recém-nascido pré-termo, atendendo suas necessidades de forma adequada, bem como, ajudando os pais nesta compreensão. Os profissionais da equipe de Enfermagem demonstraram também preocupação no sentido de manter o recém-nascido em posição confortável, logo após a realização das técnicas. Neste sentido, mudavam o decúbito quando era possível ou estabeleciam limites por meio do uso de rolinhos. Durante os procedimentos dolorosos faziam uso de dedo de luva, soluções adocicadas buscando com sensibilidade e intuição, o conforto e diminuição da dor do recém-nascido. CONCLUSÃO: Consideramos que o uso da intuição e sensibilidade devem ser características inerentes a todos os profissionais da saúde, no entanto estes elementos são pouco valorizados, e por isto mesmo, na grande maioria das vezes, ignorados no cuidado. Intuição, sensibilidade e razão não representam direções opostas do trabalho consciente e devem caminhar na mesma direção para que o trabalho seja bem realizado. O cuidado de enfermagem ao recém-nascido pré-termo e sua família só será completo quando estas formas de atividade consciente, sensibilidade, intuição e razão, se entrelaçarem em justaposição, se complementando na rotina diária dos profissionais da equipe de Enfermagem. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: WINNICOTT, DW. *Le processus de maturation chez l'enfant*. Paris: Payot, 1974; BRASIL. Ministério da Saúde – Secretaria de Políticas de Saúde – Área da Saúde da Criança – *Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso – Método Mãe Canguru: Manual do Curso*, Brasília, 2002; KLAUS, MH; KLAUS, PH. *Seu surpreendente recém-nascido*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Palavras-chave: cuidado de Enfermagem, intuição, sensibilidade, recém-nascido pré-termo.